

CLARICE LISPECTOR EM LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA DO ENSINO MÉDIO: UMA JORNADA EPIFÂNICA DO AUTOCONHECIMENTO.

Joyce Larissa de Oliveira Batista¹

Prof. Dr. Liebert de Abreu Muniz²

Prof. Me. Francisco Gesival Gurgel de Sales³

RESUMO

A literatura desempenha um papel fundamental na compreensão e expressão do mundo, transformando-o em palavras. Os textos literários de Clarice Lispector, presentes nos livros didáticos, oferecem uma oportunidade única para os alunos do Ensino Médio se envolverem profundamente com a escrita e sua capacidade de libertar a mente e de promover a autodescoberta, alinhando-se com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Nesse contexto, esta pesquisa busca entender como a epifania, um elemento marcante nos contos de Clarice Lispector, é abordada nos livros didáticos e como essa experiência pode impactar os alunos leitores. A análise bibliográfica revela que a inclusão das obras de Lispector nos materiais didáticos desempenha um papel crucial no cumprimento das competências e habilidades da BNCC. A autora, conhecida por sua linguagem cativante, possibilita aos educadores desenvolver planos de aula alinhados com objetivos já normatizados, tornando o aprendizado envolvente e agradável. A pesquisa baseia-se em revisões bibliográficas, utilizando diversos autores, como Picchio (1989), Cardoso (2009), Weber (2010), Gil, (2010), Ipiranga, (2019), Aguiar, (2018), Barros, Buarque; (2019). Esses estudos respaldam a importância das obras de Lispector no contexto educacional. A pesquisa conclui que os alunos, ao participarem de discussões e de debates, têm sua capacidade crítica ampliada, permitindo uma análise mais profunda e evitando interpretações superficiais. Assim, a leitura de Clarice Lispector no Ensino Médio não apenas enriquece a experiência literária, mas também promove uma compreensão mais perspicaz das complexas interações humanas retratadas nas obras da autora. Deste modo, este artigo destaca a relevância da obra de Clarice Lispector no ensino médio e como sua escrita desafia os leitores a ultrapassarem os limites da leitura convencional, promovendo a autodescoberta e uma compreensão mais profunda das relações humanas e sociais. A participação ativa dos alunos leitores se revela essencial para desenvolver as habilidades necessárias para identificar as epifanias presentes nas obras de Lispector, contribuindo para o enriquecimento da educação literária e acadêmica dos alunos.

Palavras chaves: Autoconhecimento. Clarice Lispector. Livro didático. Literatura. BNCC.

Introdução

¹ Graduanda do curso de Letras Português da Universidade Federal Rural do Semiárido – Campus Caraúbas

² Docente do Departamento de Linguagens e Ciências Humanas da UFERSA Caraúbas (orientador)

³ Doutorando do Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem – UFRN (coorientador)

A literatura tem um lugar de destaque na linguagem, pois oferece um modo único de tornar o mundo inteligível e de transformá-lo em palavras. Assim, os textos literários de Clarice Lispector em livros didáticos proporcionam uma maneira privilegiada de envolver o indivíduo no universo da escrita, meio poderoso de libertar as pessoas de suas limitações físicas, aprender sobre quem se é e motivar os alunos do Ensino Médio a desejarem aprender e a expressar o mundo de forma particular, tornando-se uma experiência a ser vivida e não apenas um conhecimento a ser aprendido, conforme preconiza a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Nesse sentido surgiu o seguinte problema de pesquisa: de que maneira a epifania presente nos contos de Clarice é abordada nos livros didáticos, e de que forma essa experiência de epifania pode influenciar os alunos leitores?

Baseado nessa questão norteadora apresentada e para respondê-la, esse trabalho tem o objetivo geral de: analisar como a epifania presente nos contos de Clarice Lispector é abordada nos livros didáticos de L.portuguesa e investigar de que forma essa experiência de epifania pode influenciar no autoconhecimento dos alunos leitores.

A realização deste estudo é justificada pela importância da obra de Clarice Lispector no ensino médio, uma vez que sua produção literária se destaca pelo entrelaçamento de diversos gêneros. Em seus escritos, tanto os personagens quanto os leitores frequentemente se deparam com profundas epifanias que exploram a complexidade da experiência humana, proporcionando insights “compreensão súbita” reveladores sobre a própria natureza da existência. Esses elementos desempenharam um papel significativo na expansão dos valores temáticos e formais no contexto do sistema literário brasileiro. Clarice Lispector se destacou notavelmente ao direcionar sua atenção para questões cotidianas, com especial ênfase nas dimensões psicológicas. Essa pesquisa é relevante para acadêmicos e professores de Língua portuguesa, pois a obra da escritora traz à literatura brasileira uma linguagem poética e original ao tratar de temas tradicionais como a maternidade, a casa, os filhos e os relacionamentos amorosos. Assim, ela oferece um novo olhar para a discussão de tais assuntos, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico sobre os temas.

Esse estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica feita a partir de revisão de literatura disponível em sites, livros e revistas. A análise foi realizada a partir de paratextos, contos, excertos de romances e exercícios. Foram explorados os paratextos que direcionam e orientam a leitura, bem como os exercícios de compreensão de texto.

A pesquisa bibliográfica consiste em uma prática de abrangência ampla, pois permite o acesso a um grande volume de dados a partir de publicações diversas. Essa forma de busca auxilia também na formação de um conceito mais preciso, que engloba a temática sugerida (GIL, 2010). A revisão bibliográfica realizada demonstrou que a inclusão das obras de Lispector nos materiais didáticos do Ensino Médio desempenha um papel fundamental no cumprimento das competências e habilidades estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

O texto abordará as competências e habilidades em Literatura no Ensino Médio de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Ele se concentra principalmente em duas competências e habilidades propostas no livro didático, dentro do contexto do pós-modernismo brasileiro. Além disso, explora a presença da figura literária de Clarice Lispector nas obras didáticas, destacando como suas obras são incorporadas à abordagem da epifania e alinhadas com as competências da BNCC. O texto também examina a relação entre Clarice Lispector e a autodescoberta, considerando-a como uma jornada epifânica sob o viés do livro didático.

1. 1 Competências e habilidades em Literatura no Ensino médio conforme a Base Nacional Comum Curricular

A linguagem é o assunto do material literário, então falar de literatura também significa falar de pessoas. A língua, ou melhor, a linguagem, permeia as relações sociais. Portanto, há uma necessidade urgente de discutir a literatura como parte necessária dos currículos do desenvolvimento humano. A literatura é um bem simbólico ao qual todos têm direito, mas a educação nas escolas ainda parece ser muito precária.

Considerando a importância da leitura literária no processo de aprendizagem, na percepção crítica do mundo e a necessidade de orientar os professores que necessitam de sugestões didáticas em sala de aula, torna-se imprescindível a revisão dos planos de ensino e das estratégias metodológicas usadas. Leitura, literatura e educação que fundamentam a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), principal documento instrucional para a implementação da educação nas escolas brasileiras, assim, esse capítulo faz uma análise sobre o papel da literatura no currículo do ensino médio, levando em consideração também a reforma dessa etapa educacional aprovada pela Lei 13.415 de 2017 (AGUIAR, 2018).

Para melhor compreender o assunto, cita-se que após a saída da presidente Dilma Rousseff em setembro de 2016, a nova direção do Ministério da Educação (MEC), sob o presidente Michel Temer, apresentou medidas provisórias em tramitação no Parlamento, então, promulgado em fevereiro de 2017, assim surgiu a Lei nº 13.415 de 2017, intitulada Reforma do Ensino Médio, que alterou a Lei nº 9.634, de 1996 e a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB) (BARROS, BUARQUE; 2019).

No âmbito das mudanças da reforma do ensino secundário, salienta-se o desaparecimento das disciplinas obrigatórias de filosofia e sociologia, bem como de elementos das artes e da educação física, disciplinas inerentes à formação de cidadãos críticos. Essas áreas constituem o chamado currículo flexível, mas, na prática, quando oferecidas como um currículo de escolha para os jovens, os governos estaduais se sentem à vontade para fornecer esses elementos mesmo que as escolas públicas não tenham professores. Como mostra a estrutura da BNCC, Português e matemática são componentes do currículo obrigatório para os três anos do ensino médio, independentemente da especialização que o aluno escolher em seu currículo (BRASIL, 2018).

O objetivo da BNCC, atualizado em 2017, é estabelecer uma educação igualitária que abranja todo o Brasil e respeite a qualidade educacional do povo brasileiro. Quanto à literatura, a área em que se insere é Linguagens e suas Tecnologias, nas quais se incluem Arte, Educação Física, Língua Inglesa e Língua Portuguesa, ou seja, está estruturada como um campo segmentado para o componente de Língua Portuguesa.

A disciplina de Língua Portuguesa é então atribuída a uma nova linha delimitada pela base das esferas da atividade social: a esfera da vida pessoal, a esfera da arte e da literatura, a esfera da pesquisa e prática de pesquisa, a esfera do jornalismo, a esfera da mídia e da vida pública. Essas áreas têm sido a força motriz por trás da ação subsequente e representam inovação no desenho e operação da política educacional (IPIRANGA, 2019).

No ensino médio, a BNCC propõe colocar a literatura no domínio da linguagem próxima aos componentes do currículo de artes. Quanto ao desenvolvimento do leitor, nesse nível escolar, o objetivo é formar o aluno protagonista. Assim, a formação de leitores se dá de forma mais complexa, o que exige fornecer aos alunos informações sobre o contexto histórico, social e ideológico de obras de diferentes épocas e lugares (IPIRANGA, 2019). Uma segunda competência específica em Linguagens e suas Tecnologias para o Ensino Médio está relacionada ao desenvolvimento de:

Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza (BRASIL, BNCC, Linguagens e suas Tecnologias para o Ensino Médio, p. 490, 2017).

Há outra competência que enfatiza a importância das artes no exercício da cidadania, permitindo que os alunos apreciem esteticamente e possam aprimorar o conhecimento da linguagem da arte, o que proporciona protagonismo crítico e criativo no que diz respeito ao conhecimento, à identidade e à diversidade cultural, dando sentido e (re) estruturando a obra autoral individual e coletiva (BRASIL, 2017).

A literatura continua sendo um campo de atuação no campo da linguagem (campo artístico literária), em certa medida diminuindo sua importância para o desenvolvimento humano e é incorporada como gênero textual nas aulas escolares. Apenas quatro páginas, das cerca de 600 páginas desse documento, mostram interesse pela educação em literatura, o que não segue a tendência dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) que orientam a educação desde 1999 (AGUIAR, 2018).

A BNCC continua com um conjunto de metas contraditórias e não necessariamente formuladas de forma consistente. Parece haver uma tentativa de cobrir todos os aspectos e não oferecer opções muito específicas e direcionadas:

A escrita literária, por sua vez, ainda que não seja o foco central do componente de Língua Portuguesa, também se mostra rica em possibilidades expressivas. Já exercitada no Ensino Fundamental, pode ser ampliada e aprofundada no Ensino Médio, aproveitando o interesse de muitos jovens por manifestações esteticamente organizadas comuns às culturas juvenis (BRASIL, 2018, p. 495).

As mudanças na BNCC se baseiam nas mudanças do mundo globalizado e no contexto dos jovens, no entanto, lidar com questões curriculares pode ser deixado apenas para os livros didáticos e para os professores. Em última análise, a falta de instrução específica sobre como alcançar um determinado objetivo de aprendizagem, que é o objetivo principal do documento instrucional, leva ao surgimento de caminhos bifurcados dentro do currículo, levando assim a uma precariedade da educação literária escolar (BARROS, BUARQUE; 2019).

A cronologia das obras literárias enfatizadas na segunda edição da BNCC (começando pela leitura mais próxima da juventude) agora fica a critério dos estados e municípios federais. (IPIRANGA, 2019). Assim ficou determinado:

Propor a leitura de obras significativas da literatura brasileira, contextualizando sua época, suas condições de produção, circulação e recepção, tanto no eixo diacrônico quanto sincrônico, ficando a critério local estabelecer ou não a abordagem do conjunto de movimentos estéticos, obras e autores, de forma linear, crescente ou decrescente, desde que a leitura efetiva de obras selecionadas não seja prejudicada (BRASIL, 2017, p. 526).

Na especificação do campo artístico-literário, há a explicitação das habilidades (EM13LP45 a EM13LP53) que representam um conjunto de indicações de modos de ver e de trabalhar o texto literário. A seguir, tem-se um quadro interpretativo das diretrizes mais pertinentes (BRASIL, 2018, p. 513-516).

Quadro 1: Diretrizes mais importantes constantes na BNCC de 2017

Principais diretrizes
Ampliação de repertório e incentivo à capacidade de o aluno eleger seu próprio corpus de leitura.
Compreensão intertextual das obras, por meio do acionamento de dispositivos de atualização de sentidos.
Horizontalização das leituras, com seu compartilhamento em redes sociais.
Valorização da historicidade dos textos e inserção na cadeia de leitura.
Incentivo às práticas de escrita dos alunos.
Ampliação da tradição literária: literatura africana, afro-brasileira, indígena e contemporânea.
Ênfase na leitura dos clássicos brasileiros e portugueses para percepção dos agudos e complexos processos de elaboração literária.

Fonte: BRASIL (2017)

A participação dos alunos em atividades de leitura possibilita o aumento do repertório devido ao aumento da demanda de experiência possível, prática, de gênero e o conhecimento torna-se acessível diante de novos textos que permitem um entendimento intertextual, o que fornece conhecimentos básicos em novas situações de leitura.

1. 2 Competências e habilidades propostas no livro didático no contexto do pós-modernismo brasileiro

Os livros didáticos são os principais materiais educacionais usados nas salas de aula em muitas disciplinas. Apesar do amplo acesso à tecnologia, muitas escolas ainda carecem de infraestrutura para tornar o ensino mais virtual. Portanto, o material didático é importante para que os alunos obtenham informações sobre conteúdos nas aulas e as habilidades que precisam desenvolver.

Os livros didáticos são selecionados pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) por meio do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). O PNLD elabora editais e licitações para permitir que as editoras cadastrem obras em diversas unidades curriculares da educação

básica. Essa publicação prevê, entre seus princípios e objetivos gerais, a formação de leitores literários, devendo o acervo ser propício ao estudo literário (LUFT, 2017).

O livro didático da 1ª série visa introduzir muitos alunos pela primeira vez na literatura, introduzindo textos de diversos gêneros e estimulando a discussão de temas e formas. Os livros seguintes (2ª e 3ª série) exigem a continuidade desse trabalho, mas também aprofundam o ensino em ordem cronológica, apresentam as características das várias escolas literárias e informam os antecedentes de sua produção (MARTINI, BARETA; 2020).

Para que se chegasse a essa nova configuração de Ensino médio, no final da década de 1940, a literatura em prosa brasileira passou por uma mudança notável: a exploração da linguagem, matéria-prima do texto, possibilitou novas experiências que romperam com a estrutura tradicional da narrativa, ao mesmo tempo em que houve uma imersão no mais profundo do ser humano no cenário literário (LUFT, 2017).

Os principais autores do pós-modernismo brasileiro são Clarice Lispector, Dias Gomes, Guimarães Rosa, Adélia Prado, dentre outros. Suas obras mais destacáveis revelam as especificidades desse movimento. Dentre as principais obras do pós-modernismo tem-se *A Hora da Estrela*, de Clarice Lispector; *Auto da Compadecida*, de Ariano Suassuna; *Grande Sertão: Veredas*, de Guimarães Rosa; *O Rio*, de João Cabral de Melo Neto; *Vestido de Noiva*, de Nelson Rodrigues; *Balada de Alzira*, de Hilda Hilst (MARTINI, BARETA; 2020).

Como mencionado, o ensino da literatura, encontra-se na BNCC no campo artístico literário, que corresponde às práticas de leitura, escuta, produção de textos (orais, escritos, multissemióticos) e análise linguística/semiótica e estão descritas no quadro abaixo:

Quadro 2: Habilidades artísticas literárias da BNCC

HABILIDADES
(EM13LP46) compartilhar sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, para exercitar o diálogo cultural e aguçar a perspectiva crítica.
(EM13LP47) Participar de eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentis, slams etc.), inclusive para socializar obras da própria autoria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, playlists comentadas de música etc.) e/ou interpretar obras de outros, inserindo-se nas diferentes práticas culturais de seu tempo.
(EM13LP48) identificar assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos.
(EM13LP49) perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.

(EM13LP50) analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam.
(EM13LP51) selecionar obras do repertório artístico-literário contemporâneo à disposição segundo suas predileções, de modo a constituir um acervo pessoal e dele se apropriar para se inserir e intervir com autonomia e criticidade no meio cultural.
(EM13LP52) Analisar obras significativas das literaturas brasileiras e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente.
(EM13LP53). Produzir apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, blogs e podcasts literários e artísticos, playlists comentadas, fanzines, e-zines etc.).
(EM13LP54). Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias – mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico –, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, fanfics, fanclips etc.), como forma de dialogar crítica e/ou subjetivamente com o texto literário.

Fonte: BNCC (2017)

O campo artístico literário compreende a participação na situação de ler e produzir textos literários e artísticos que expressem a diversidade cultural e linguística e facilitem experiências estéticas. Alguns gêneros da região: lendas, mitos, fábulas, contos, crônicas, canções, poemas, poemas visuais, cordel, cartoons, tirinhas e muito mais (BNCC, 2017).

No âmbito da área artística e literária, tem-se a possibilidade do contato com as expressões artísticas em geral, e de forma particular com as artes literárias, de forma a percebê-las, apreciá-las e fruir-se delas. Em causa está a continuação da formação do leitor literário, com particular ênfase ao desenvolvimento da capacidade de compreensão e criação para sublinhar o estado estético desse tipo de leitura e escrita.

1.3 Clarice Lispector nas obras didáticas

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (2017), o texto é a unidade elementar de trabalho das aulas de língua portuguesa e, assim como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), adota uma perspectiva enunciativa e discursiva. Nesse panorama, os textos trabalhados em sala de aula devem ser discutidos para além da linguagem, em termos do contexto em que foram escritos, da bagagem sociocultural do leitor e das múltiplas vozes que existem dentro deles (PERRONE-MOISÉS, 2016).

Os textos literários facilitam o progresso das habilidades identificadas na BNCC. Com relação às habilidades, exemplos podem ser citados: adesão a hábitos de leitura, intertextualidade, reconhecimento dos efeitos semânticos produzidos por recursos linguísticos

e polissemânticos, principalmente textos escritos em prejuízo à oralidade, visto que o texto também é derivado da palavra oral e tem seu lugar na literatura (PERRONE-MOISÉS, 2016).

A BNCC afirma que o ensino literário é baseado numa ampla variedade de obras, desde o cânone da literatura nacional até obras que foram relegadas a segundo plano, mas já foram publicadas em livros didáticos antes da aprovação da BNCC. Ao fazê-lo, a BNCC reconhece a importância do trabalho dos autores e vale destacar aqui o fato de as obras audiovisuais serem mencionadas na BNCC para ampliar o leque de oportunidades educativas para os leitores literários, a obra *A hora da Estrela*, já foi relida em forma filme, por exemplo.

A literatura vai além das questões estéticas, a obra *A hora da Estrela*, de Clarice Lispector, é um exemplo, pois rompe com as barreiras da pura estética e permeia a esfera social. Assim, conforme afirma Candido (2006), o social não pode ser dissociado da construção de romances e novelas que tratam de questões sensíveis de importância social e por estarem inseridas no contexto da cultura local, inevitavelmente possuem elementos culturais, que também são veiculados pelas experiências do autor.

Além disso, é fundamental compreender o contexto de vida e as origens da autora para uma análise mais aprofundada de sua obra. A vida de Clarice Lispector, desde sua origem na Ucrânia até sua imersão na cultura brasileira, desempenha um papel relevante na criação de sua literatura única e íntima, que transcende as barreiras estéticas para abordar questões sociais e culturais.

Clarice Lispector nasceu em 1920, na cidade de Chechernyk, na Ucrânia, onde foi batizada e recebeu o nome de Chaya Pinhasivna Lispector. Quando passou a morar no Brasil, recebeu o nome de Clarice Lispector. A escritora passou a infância na cidade de Recife, faleceu no Rio de Janeiro em 1977, aos 56 anos (Moser, 2009). Os escritos de Clarice Lispector são únicos na literatura brasileira e geralmente considerados íntimos. O crítico literário Candido (1970) revelou que, ao ler o primeiro romance de Lispector, surpreendeu-se com a qualidade da sua escrita, jovem escritora.

Bosi (2015) explica que a escrita de Clarice Lispector permeia sua habitual prosa intimista, mas ao mesmo tempo lida com a realidade objetiva, isso ocorre pela sua grande intensidade, o que promove, de certa forma, uma intimidade com a realidade externa. Isso confronta o explorador interior com um mundo de objetividade, um mundo que os personagens da obra procuram interpretar à sua maneira. Na produção de seus contos e romances, o momento

interior é tão intensificado que em algum momento de sua jornada a própria subjetividade está em jogo.

O estilo de escrita da autora, conforme Candido (1970) pode ser entendido como uma resposta a uma lacuna que pode ter sido deixada pelos então já consagrados modernistas. Assim, de certa forma, a prosa de Lispector leva a sério a questão do estilo e da apresentação, e assim se enquadra em uma nova forma de contar histórias, uma nova forma de verbalizar sentimentos íntimos na linguagem poética.

1.4 A Incorporação da Figura Literária de Clarice Lispector nas Obras Didáticas: Abordagem da Epifania e Alinhamento com as Competências da BNCC

Neste conjunto de resumos, três diferentes livros didáticos do novo ensino médio são apresentados, e em cada um livro, será abordado um capítulo, a qual iremos investigar a presença e influência da escritora Clarice Lispector em contextos educacionais diversos.

No livro "Práticas de Língua Portuguesa," os autores elaboram um volume que visa contribuir para o ensino da língua portuguesa no nível médio de educação, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O primeiro capítulo, "Arte e Vida," aborda competências gerais da educação básica, inserindo-se no campo artístico-literário e se alinhando com habilidades específicas da BNCC. Aqui, Clarice Lispector é citada como uma figura significativa do século XX, destacando-se por promover a leitura de textos renomados da literatura brasileira e latino-americana.

No livro "Se Liga nas Linguagens Português", o capítulo 14, "Produção Pós-Modernista: Novas Palavras," é focalizado. Este livro se destaca por ser adaptado ao Novo Ensino Médio e aderido à BNCC. Dentro desse contexto, a obra ressalta a importância de Clarice Lispector como uma das autoras mais relevantes da era pós-modernista, rompendo com abordagens convencionais de retratar a experiência humana, assim como outros escritores do período.

No livro "Estações de Língua Portuguesa – Rota de Atuação Social," o capítulo 13, "Ah... O Amor!" É explorado. Essa obra busca diversificar o aprendizado da Língua Portuguesa ao considerar seu uso em contextos sociais reais e promover análises linguísticas e semióticas. O capítulo alvo também está no campo artístico-literário, no qual Clarice Lispector é situada

no contexto pós-modernista, enriquecendo a discussão sobre relações humanas com suas narrativas introspectivas.

Em resumo, os três livros didáticos reconhecem a relevância de Clarice Lispector como uma escritora influente do século XX, destacando sua contribuição para a literatura brasileira e latino-americana. Sua presença enriquece os currículos educacionais, proporcionando aos estudantes a oportunidade de explorar a complexidade das experiências humanas e da linguagem literária em diversos contextos sociais e artísticos.

1.5 A Epifania em Clarice Lispector

Segundo o E-dicionário de termos literário' de CARDOSO (2009), Epifania “vem do “Do grego *epiphainein*, que significa ‘manifestar’; raiz em *phainein*, “mostrar”, fazer “aparecer” Portanto, "epifania" é uma palavra que se relaciona com a ideia de revelação ou manifestação de algo que estava oculto ou desconhecido, o que é fundamental para compreender seu uso na literatura e na cultura.

Levando em consideração esse conceito, “James Joyce”, em sua obra "Dublinenses" (1914), introduziu o conceito de epifania, uma ideia que ele adaptou do contexto bíblico e incorporou de forma única em sua narrativa, como aponta Weber (2010, p.30-31).

Dublinenses insere na literatura contemporânea o conceito de epifania, recurso que será utilizado por diversos escritores. Emprestado do sentido bíblico, epifania equivale a uma revelação súbita de algum aspecto da vida cotidiana. Muitos dos personagens de Dublinenses subitamente se dão conta de algum aspecto, geralmente num sentido negativo de frustração.

Compreende-se, portanto, que por meio das narrativas em "Dublinenses", os personagens frequentemente experienciam epifanias, as quais costumam possuir conotações negativas, frequentemente relacionadas à frustração ou desilusão. Essas revelações súbitas revelam aspectos ocultos ou não reconhecidos de suas vidas ou da sociedade que os cerca, contribuindo para aprofundar a compreensão dos personagens e, por consequência, dos leitores, acerca da complexidade da existência humana.

Adicionalmente, a inovação de Joyce ao introduzir o conceito de epifania na literatura teve um impacto duradouro. Muitos escritores subsequentes também adotaram esse recurso em suas obras, empregando-o para explorar a natureza da consciência humana e as revelações que podem ocorrer nos momentos mais inesperados da vida cotidiana. Dessa forma, "Dublinenses"

desempenhou um papel seminal na evolução da narrativa literária moderna ao introduzir e popularizar o conceito de epifania.

A autora Picchio (1989) demonstra que Clarice Lispector não estava alheia à evolução da narrativa literária ao incorporar a epifania em seus escritos, como ela afirma: “toda tentativa de apreender no seu todo, na sua amplitude e profundidade o significado da obra de Clarice Lispector, tem desembocado, nestes anos, no termo de epifania”. Desse modo, entende-se que a tentativa de compreender completamente o significado da obra de Clarice Lispector tem levado muitos críticos e estudiosos a recorrer ao conceito de "epifania". Uma vez que a obra de Clarice Lispector é profundamente enigmática e complexa, desafiando os leitores e críticos a desvendar suas camadas mais profundas.

Nesse sentido a palavra "epifania" é usada aqui para descrever os momentos de revelação, “*insight*” (ou compreensão súbita) que os personagens de Lispector frequentemente experimentam em suas histórias. Essas epifanias não são apenas para os personagens, mas também para os leitores, que muitas vezes se deparam com *insights* sobre a condição humana e a natureza da existência por meio da escrita de Lispector.

Em suma, a obra de Clarice Lispector é repleta de momentos de epifania, nos quais tanto os personagens quanto os leitores se deparam com a profundidade e a complexidade da experiência humana. É por meio dessas epifanias que muitos buscam capturar e compreender o significado completo da obra de Lispector. Nesse sentido, a próxima seção se dedicará à análise desses momentos epifânicos presentes nos contos de Clarice Lispector nos livros didáticos, e examinará como essa experiência de epifania pode impactar os alunos leitores.

1.6 Clarice Lispector e a Autodescoberta: uma Jornada Epifânica sob o viés do livro didático

Nesta seção, iremos abordar a descrição e análise de três livros didáticos do 1º ano do ensino médio, todos esses materiais fazem parte do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) de 2020.

O objetivo deste trabalho é investigar como a representação da epifania nos contos de Clarice Lispector é abordada nos livros didáticos do ensino médio e compreender como essa experiência de epifania pode impactar os alunos leitores. Os livros que serão utilizados para essa análise são: "Se Liga nas Linguagens"(FARACO, Carlos Emílio et.al, moderna, 2020.), "Estações de língua portuguesa– rota de atuação social”, (BARROS, Fernanda Pinheiro et al.

Ática, 2020.) E 'Práticas de Língua Portuguesa' (ORMUNDO, Wilton et.al. Saraiva, 2020.) Para ser mais preciso, nos concentramos exclusivamente em um capítulo de cada um dos livros. Estes capítulos estão inseridos no campo artístico-literário.

No contexto do Ensino Médio o livro 'Se Liga nas Linguagens' se destaca como uma ferramenta educacional fundamental, oferecendo uma abordagem inovadora e abrangente para o estudo das linguagens e literatura. O capítulo a que iremos descrever e analisar, é o quatorze, e ele traz uma abordagem com o tema "Produção pós-modernista: novas palavras".

De início, na abordagem de Clarice Lispector, o capítulo traz a seguinte referência "Clarice Lispector: o não relatável". Compreende-se que complemento da frase "o não relatável" de Clarice Lispector encapsula a ideia de que há aspectos da experiência humana e da realidade que não podem ser adequadamente expressos ou comunicados por meio da linguagem ou da narrativa convencional. Em outras palavras, existem experiências, sensações e estados de ser tão profundos, complexos ou transcendentais que escapam à capacidade das palavras para descrevê-los plenamente.

Clarice Lispector frequentemente explorou esses temas em sua obra, buscando expressar o inexprimível, mergulhando nas camadas mais profundas da consciência e da existência humana. Ela desafiou as convenções literárias e buscou uma linguagem mais intuitiva e poética para tentar transmitir essas experiências que estão além das palavras. Em muitos de seus escritos, Clarice Lispector explora a natureza da linguagem e a dificuldade de realmente comunicar nossos pensamentos, sentimentos e experiências interiores. Ela acreditava que a linguagem, por mais poderosa que fosse, tinha suas limitações e que havia uma lacuna entre o que vivenciamos internamente e o que podemos expressar com palavras. Essa ideia do "não relatável" sugere que sempre haverá mistérios e profundezas na vida humana que permanecerão além do alcance da narrativa escrita.

Para iniciar nossa reflexão, os autores abordam o romance "A Paixão Segundo G.H." de Clarice Lispector como uma inovação radical na literatura. Publicado em 1964, o título da obra sugere que esta trata da experiência da paixão sob a perspectiva da personagem G.H. Este romance, profundamente introspectivo e filosófico, mergulha nas complexidades da mente e na jornada espiritual da protagonista.

A expressão "inovação radical", utilizada pelos autores no livro didático, indica uma ruptura significativa com as normas literárias estabelecidas. "Inovação" denota algo novo e original, enquanto "radical" enfatiza a profundidade e a natureza fundamental dessa novidade.

Assim, a frase ressalta que o livro de Clarice Lispector introduz uma abordagem completamente nova e profunda na literatura.

No contexto dessa análise, a "inovação radical" pode ser observada em vários aspectos da obra. Isso engloba a exploração minuciosa da psicologia da personagem, a narrativa fragmentada e experimental adotada pela autora, a utilização poética e densa da linguagem, bem como a profundidade das reflexões filosóficas presentes na trama. Como resultado, a frase enfatiza que a obra é notável por sua originalidade e pela maneira como desafia e reconfigura as convenções literárias tradicionais. Assim percebendo que o romance retrata esse “não relatável”, o que não se é possível dizer com palavras ou escritos. Seguem dois parágrafos desse romance.

Estou procurando, estou procurando. Estou tentando entender. Tentando dar a alguém o que vivi e não sei a quem, mas não quero ficar com o que vivi. Não sei o que fazer do que vivi, tenho medo dessa desorganização profunda. Não confio no que me aconteceu. Aconteceu-me alguma coisa que eu, pelo fato de não a saber como viver, vivi uma outra? A isso quereria chamar desorganização, e teria a segurança de me aventurar, porque saberia depois para onde voltar: para a organização anterior. A isso prefiro chamar desorganização pois não quero me confirmar no que vivi — na confirmação de mim eu perderia o mundo como eu o tinha, e sei que não tenho capacidade para outro.

[...] perdi alguma coisa que me era essencial, e que já não me é mais. Não me é necessária, assim como se eu tivesse perdido uma terceira perna que até então me impossibilitava de andar, mas que fazia de mim um tripé estável. Essa terceira perna eu perdi. E voltei a ser uma pessoa que nunca fui. Voltei a ter o que nunca tive: apenas as duas pernas. Sei que somente com duas pernas é que posso caminhar. Mas a ausência inútil da terceira me faz falta e me assusta, era ela que fazia de mim uma coisa encontrável por mim mesma, e sem sequer precisar me procurar. (FARACO, Carlos Emílio et.al, moderna, 2020.p.147)

Assim, torna-se evidente que o livro oferece aos alunos um texto introdutório sobre o conceito de epifania, capacitando-os a aprimorar a leitura dos parágrafos do romance e a aprofundar sua capacidade interpretativa. Com esses dois elementos à disposição, os alunos podem relacionar suas experiências cotidianas a momentos de revelação epifânica. Mas para que isso aconteça, é de suma importância que haja uma habilidade que seja guia desses alunos, até a captação desse momento epifânico, dessa forma a habilidade (EM13LP49), inserida no campo artístico-literário é a que mais está preparada para trabalhar as relações humanas é a experiência do momento na vida cotidiana do aluno.

Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura. (BNCC. 2017).

Assim compreendendo que a habilidade EM13LP49 da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) envolve a capacidade de perceber e compreender as características estruturais e estilísticas de diversos gêneros literários. Isso implica reconhecer como os escritores utilizam técnicas específicas para transmitir suas mensagens e explorar diferentes aspectos da experiência humana. Para alcançar essa habilidade, os estudantes devem ser capazes de identificar as particularidades de cada gênero literário, como crônicas, poemas, romances e textos da literatura marginal e periférica. Além disso, é importante que compreendam a estrutura peculiar de cada um, como a narrativa em romances, a brevidade e o enfoque no cotidiano nas crônicas, a subjetividade e a expressão lírica nos poemas, bem como a dimensão política e social presente em textos da literatura marginal.

Ao analisar essas características estruturais e estilísticas, os estudantes podem compreender como os autores as utilizam para explorar e comunicar suas ideias, perspectivas e reflexões sobre a vida humana e a sociedade. Ao mesmo tempo, essa habilidade os encoraja a experimentar diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo por meio da leitura e análise de diversos gêneros literários, ampliando assim sua visão de mundo e desenvolvendo sua capacidade crítica e analítica.

No romance de Clarice, ‘A paixão segundo G.H.’ a apreensão desse “universo caótico” é alcançada principalmente através do fluxo de consciência, que reconstrói os pensamentos e sensações dos personagens de forma caótica e fragmentada. Além disso, ela frequentemente utiliza epifanias, revelando aspectos ocultos dos personagens, causando êxtase ou náusea. Desse modo, o paratexto que antecede o excerto do romance explora esses elementos literários para que se tornem ferramentas para que os alunos consigam compreender e explorar essa complexidade da experiência humana.

Para apreender esse universo caótico, Clarice recorreu principalmente ao fluxo de consciência, técnica narrativa caracterizada pela recriação do que se passa na mente do personagem, ou seja, turbilhões de ideias, impressões, sensações, desejos — tudo “jorrando” espontaneamente de forma fragmentada, às vezes ilógica, numa sintaxe caótica. Clarice também se valeu, com frequência, da representação de epifanias, isto é, do momento exato de uma revelação que desvenda ao personagem algo sobre ele mesmo e que não era consciente. A epifania pode extasiar o personagem ou perturbá-lo intensamente a ponto de converter-se em náusea. (FARACO, Carlos Emílio et.al, moderna, 2020.p.147).

Assim compreendemos que Clarice possuía um poder de imaginação muito forte, prova disso são os despejos de sua bagagem desde seu nascimento, debatendo suas fragilidades e

anseios de seu vasto mundo interior e transformando tudo isso em literatura (LÓSSIO, 2022). Por conseguinte, ela se destaca muito pela forma como detalha e registra seus pensamentos de uma forma subversiva e singular, e foi assim que ela produziu um aporte muito relevante para a construção de suas obras contidas em seu universo particular. Portanto, as técnicas literárias empregadas por Clarice revelam-se como instrumentos poderosos para aprofundar a compreensão da psicologia humana e da complexidade da narrativa, proporcionando uma experiência de leitura rica em nuances e reflexões.

No livro ‘Estações Língua Portuguesa: Rotas de Atuação Social’, a poética clariceana emerge como uma obra que transcende as fronteiras tradicionais do ensino da língua portuguesa, promovendo uma conexão significativa entre a linguagem e a realidade social dos estudantes, o mesmo mergulha profundamente na narrativa, apresentando uma epifania emocional e surpreendente.

O capítulo que será abordado é o capítulo treze, intitulado "Ah... O Amor!". Este capítulo está inserido no campo artístico-literário e engloba as competências gerais: 1, 3, 4, 5, 8 e 9. Desse modo, nos deteremos, mais especificamente, na habilidade EM13LP49 que é a que está em conformidade com a descrição e análise do foco central que é uma reflexão profunda sobre a essência humana.

Em suma, a habilidade EM13LP49 busca promover a apreciação da literatura como uma forma rica e variada de expressão artística, capaz de oferecer diferentes perspectivas sobre a vida e o mundo, enquanto desenvolve a competência crítica e analítica dos estudantes no âmbito literário. Na introdução deste livro, os autores (BARROS et al., 2020, p.3) delineiam o propósito da obra aos estudantes.

Caro estudante,

Este volume foi criado com o objetivo de proporcionar a você caminhos de aprendizado diversificados pelo universo da Língua Portuguesa. Você vai refletir sobre como a língua é utilizada em contextos e práticas sociais reais com base em atividades que envolvem diversos gêneros. Vai ler e produzir textos orais, escritos e multissemióticos e realizar análises linguísticas e semióticas, em diferentes campos de atuação. Também vai explorar textos das literaturas de língua portuguesa, sejam elas de origem brasileira, indígena, portuguesa ou africana. [...]” (BARROS et.al. 2020. p.3).

Dessa forma, o objetivo principal é oferecer aos alunos uma abordagem diversificada de aprendizado no âmbito da Língua Portuguesa. Através de atividades que englobam diversos gêneros textuais, o livro visa estimular a reflexão sobre o uso da língua em contextos sociais reais. Os estudantes serão conduzidos a ler e produzir textos orais, escritos e multissemióticos, bem como realizar análises linguísticas e semióticas em distintos campos de atuação. De maneira concisa, o livro didático almeja proporcionar uma formação linguística abrangente, abordando tanto a prática da língua em contextos sociais quanto a apreciação da sua rica expressão literária. Focaliza-se, assim, na aplicação prática, na análise crítica e na compreensão da Língua Portuguesa em suas diversas dimensões.

No decorrer deste capítulo, o leitor é levado a uma jornada pela perspectiva do personagem principal, um jovem que compartilha sua história pessoal de forma cativante e reflexiva. A epifania ocorre de maneira inesperada e poética quando o protagonista relembra um momento marcante de sua infância: seu primeiro beijo. O cenário desse evento é um chafariz com a forma de uma mulher esculpida, um detalhe que, até então, passava despercebido. A narrativa, habilmente construída pela autora, revela a intensidade desse instante crucial na vida do personagem.

Ao perceber que seu primeiro beijo aconteceu junto a essa escultura, o jovem é invadido por uma mistura de emoções. A epifania provoca uma reflexão profunda sobre como a memória e a percepção de eventos passados podem se transformar com o tempo. Esse momento de reconhecimento revela a importância da conexão entre experiências pessoais e elementos do ambiente ao nosso redor.

Assim, o capítulo 13 do livro "Estações Língua Portuguesa: Rotas de Atuação Social" nos oferece uma narrativa envolvente que explora não apenas a memória do protagonista, mas também a maneira como as experiências moldam nossa compreensão do mundo e de nós mesmos. A epifania do primeiro beijo no chafariz em forma de mulher é um exemplo poderoso de como a literatura pode capturar momentos de revelação e transformação em nossas vidas.

De olhos fechados entreabriu os lábios e colou-os ferozmente ao orifício de onde jorrava a água. O primeiro gole fresco desceu, escorrendo pelo peito até a barriga. Era a vida voltando, e com esta encharcou todo o seu interior arenoso até se saciar. Agora podia abrir os olhos. Abriu-os e viu bem junto de sua cara dois olhos de estátua fitando-o e viu que era a estátua de uma mulher e que era da boca da mulher que saía a água. Lembrou-se de que realmente ao primeiro gole sentira nos lábios um contato gelido, mais frio do que a água[...]. (BARROS, Fernanda Pinheiro et al., 2021, p. 256-257).

Nesse momento, o garoto ainda não havia percebido que sua boca tocava a boca de uma representação feminina, no caso, a estátua do chafariz. Foi somente então que uma epifania ocorreu, iluminando sua compreensão da situação.

[...]E soube então que havia colado sua boca na boca da estátua da mulher de pedra. A vida havia jorrado dessa boca, de uma boca para outra. Intuitivamente, confuso na sua inocência, sentia intrigado: mas não é de uma mulher que sai o líquido vivificador, o líquido germinador da vida... Olhou a estátua nua. Ele a havia beijado. Sofreu um tremor que não se via por fora e que se iniciou bem dentro dele e tomou-lhe o corpo todo estourando pelo rosto em brasa viva. (BARROS, Fernanda Pinheiro et al., 2021, p. 256-257).

Após o momento de leitura, o autor sugere ao leitor questões de fixação do conto, fazendo com que o mesmo reflita sobre “quem sou eu?” Exemplo disso é a questão 5 das páginas 258 e 259 do livro.

Figura 1 – Proposta de atividade, do Estações Língua Portuguesa: Rotas de Atuação Social.

5 Em “O primeiro beijo”, Clarice Lispector apresenta muitas expressões que podem despertar sensações e reflexões.

258 CAPÍTULO 13

a) Analise os seguintes trechos e comente o efeito de sentido provocado pelas expressões em destaque.

III Trecho I III
Talvez minutos apenas, talvez horas, enquanto sua sede era de anos.

III Trecho II III
[...] e seus olhos saltavam para fora da janela procurando a estrada, penetrando entre os arbustos, espreitando, farejando.

III Trecho III III
Sofreu um tremor que não se via por fora e que se iniciou bem dentro dele e tomou-lhe o corpo todo estourando pelo rosto em brasa viva.

BAGAGEM

No trecho I, ressalta-se a sede do menino; no trecho II, destaca-se a ansiedade do protagonista em encontrar a água; no trecho III, a ênfase recai na sensação de êxtase do menino quando descobre que havia beijado a estátua de uma mulher nua. Em geral, essas expressões intensificam as sensações vivenciadas pelo menino.

Fonte: (BARROS, Fernanda Pinheiro et al., 2021, p. 258-259).

A partir da proposta exposta acima, o autor sugere como resposta que o aluno frise no trecho I, “necessidade saciar a sede do menino”; (cria o efeito de sentido que ressalta a intensidade que o desejo tem sobre o personagem. Com a ideia da sede ao tempo passado, reforça uma sensação de que o tempo diante do personagem passa de forma lenta e penosa diante de algo que há muito tempo estava a desejar. No trecho II, a apreensão do protagonista em encontrar a água causa um efeito de sentido de expectativa e ansiedade, sugerindo também impaciência que é intensificada pela busca incansável do protagonista pelos indícios da estrada

através das janelas e arbustos. E no trecho III, a expressão "sofreu um tremor que não se via por fora" causa um efeito de sentido de um abalo intenso, esse abalo intenso que é criada dentro do personagem, se espalha por todo o corpo, reforçando a ideia de uma emoção profunda e arrebatadora. O tremor sentido pelo personagem sugere uma manifestação emocional que é relatada como uma "brasa viva" que estourou pelo rosto.

Dessa forma, a epifania, no contexto literário, é um momento de revelação, de iluminação, em que o personagem principal como descrito acima, percebe algo significativo e transformador sobre si mesmo ou sobre o mundo ao seu redor. No caso do "*primeiro beijo*", a epifania ocorre quando o jovem experimenta sensações intensas através do beijo, e desperta para um novo mundo de sentimentos e descobertas.

A narrativa é pautada nas emoções e pensamentos do personagem, que como descrito acima, passa por um verdadeiro despertar, a autora explora sutilmente e introspectivamente a transformação do personagem, diante da experiência que o protagonista passa, a partir do beijo percebe-se a manifestação dos desejos e a se questionar sobre sua identidade, sentimentos e sexualidade.

Assim, "*O primeiro beijo*", de Lispector através da epifania vivida pelo protagonista nos convida a refletir sobre os momentos que somos arrebatados por experiências que nos revelam novos caminhos de compreensão sobre nós mesmos e sobre o mundo ao nosso redor.

A escritora brasileira Clarice Lispector, em seu livro "*O primeiro beijo & outros contos*", ressalta de forma eloquente o momento epifânico na escrita clariciana, demonstrando como:

A experiência do primeiro beijo é inesquecível, mesmo quando inesperado, como no conto título deste livro. Também é inesquecível a "Felicidade clandestina" do contato com os primeiros livros. E uma galinha, como pode ser definida? A avó, homenageada no seu feliz aniversário, o que pensa ela ao olhar com distância para os familiares? Esses temas, ao mesmo tempo tão cotidianos e profundos, estão presentes em *O primeiro beijo e outros contos*, que reúne alguns dos textos mais marcantes da nossa grande escritora Clarice Lispector. Nesta obra, encontra-se a palavra sincera de uma autora sempre preocupada em mostrar as relações humanas em toda a sua verdade, seja ela delicada ou cruel. A maior lição que fica da leitura destas histórias, porém, é descobrir que cada pessoa tem um mundo dentro de si e é isso que torna fascinante – e até mesmo complicado – o encontro de dois ou mais mundos. Em outras palavras: viver. (LISPECTOR, Clarice. *O primeiro beijo & outros contos*. Quarta capa. São Paulo: Ática, 1991, apud, BARROS, Fernanda Pinheiro et al. Ática, 2020.)

Assim sendo, Lispector faz um convite especial para que consideremos as inúmeras possibilidades de transformação e amadurecimento que podem emergir a partir desses momentos de epifania, sejam eles relacionados às emoções, à construção da identidade ou às dinâmicas das relações humanas. A obra de Clarice Lispector, ao explorar as profundezas da

experiência humana, revela a beleza e a complexidade das vivências que moldam nossa existência, instigando-nos a refletir sobre a riqueza intrínseca dos encontros e desencontros que compõem a jornada da vida.

Este livro, intitulado **"Práticas de Língua Portuguesa,"** foi desenvolvido com o propósito de contribuir para o ensino da língua portuguesa no nível médio de educação, embasado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O livro aborda questões relevantes para o mundo contemporâneo, tais como pintura, escultura, literatura, entre outras. Ao compreendermos que a habilidade (EM13LP51) consiste em "Selecionar obras do repertório artístico-literário contemporâneo à disposição, de acordo com suas preferências, a fim de construir um acervo pessoal e utilizá-lo de forma autônoma e crítica no meio cultural" (BRASIL, BNCC. 2017), percebemos sua suma importância no contexto que estamos analisando.

Isso se deve ao fato de que essa habilidade visa abordar questões cruciais para o mundo contemporâneo, oferecendo aos estudantes a oportunidade de escolher obras contemporâneas, adquirir um repertório pessoal e desenvolver a capacidade de inserir-se e intervir autonomamente e com senso crítico no meio cultural, conforme sugerido pela BNCC.

O capítulo do qual veremos uma abordagem mais contemporânea é "Arte e Vida", o mesmo se encontra em conformidade com as competências gerais da Educação Básica, especificamente as competências 3, 4, 5, 9 e 10. Este capítulo está inserido no campo artístico-literário, com as habilidades EM13LP46, EM13LP47, EM13LP49, EM13LP50, EM13LP51, EM13LP52, EM13LP53 e EM13LP54. Os autores estabelecem diversos objetivos de aprendizagem, como por exemplo, "Desfrutar da leitura de textos renomados da literatura brasileira e latino-americana do século XX." (FARACO et.al. 2020, p. 275). A justificativa para estes objetivos reside no fato de que eles:

[...]estão focados no estudo do conto e na proposta de sua produção, com o intuito de estimular o prazer da escrita e a compreensão da importância da criação de narrativas como um exercício de imaginação. A abordagem literária busca incentivar a leitura como uma experiência estética e promover o enriquecimento cultural ao propor a leitura de textos da literatura africana de língua portuguesa. [...].

Assim sendo, ao explorar o conto como forma de expressão literária e ao mergulhar nas riquezas da literatura africana de língua portuguesa, este capítulo não apenas busca estimular a criatividade dos leitores, mas também os convida a embarcar em uma jornada de descoberta cultural e apreciação estética, por meio da qual a escrita se torna uma poderosa ferramenta para explorar o vasto universo da imaginação e da diversidade literária. Para adentrarmos a análise

descritiva deste capítulo iremos nos apoiar na habilidade que estamos trabalhando desde o início da discussão, a habilidade EM13LP49, que consiste em:

Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura. (BNCC. 2017).

Assim, ao adentrarmos no vasto panorama dos gêneros literários e compreendermos suas intrincadas nuances estruturais e estilísticas, estamos, na verdade, abrindo-nos para um mundo de possibilidades onde a literatura se revela como um espelho multifacetado da experiência humana.

Na unidade "Arte e Vida", nos deparamos com um conto que evoca fortemente a jornada de autodescoberta por meio de uma epifania inserida no contexto cotidiano. Além disso, a unidade também aborda textos de Clarice Lispector, que narram eventos do dia a dia como parte de sua narrativa.

No conto "Tentação" de Clarice Lispector, uma menina ruiva enfrenta uma tarde escaldante, com soluços intermitentes, em uma rua deserta. Sua presença destaca-se em uma terra de morenos, e a única coisa que a diferencia é sua bolsa velha de senhora. No entanto, a reviravolta ocorre quando um bassê ruivo, acompanhando sua dona, se aproxima da menina. O olhar entre a criança e o cão se torna intenso e misterioso, como se houvesse uma comunicação silenciosa entre eles. Ambos parecem se pedir um ao outro, mas são comprometidos com suas próprias realidades. O conto explora a brevidade e a intensidade do encontro entre esses seres diferentes, que momentaneamente encontram conforto e compreensão um no outro antes de se separarem sem olhar para trás.

No meio de tanta vaga impossibilidade e de tanto sol, ali estava a solução para a criança vermelha. E no meio de tantas ruas a serem trotadas, de tantos cães maiores, de tantos esgotos secos – lá estava uma menina, como se fora carne de sua ruiva carne. Eles se fitavam profundos, entregues, ausentes de Grajaú. Mais um instante e o suspenso sonho se quebraria, cedendo talvez à gravidade com que se pediam. Mas ambos eram comprometidos. Ela com sua infância impossível, o centro da inocência que só se abriria quando ela fosse uma mulher. Ele, com sua natureza aprisionada. A dona esperava impaciente sob o guarda-sol. O bassê ruivo afinal despregou-se da menina e saiu sonâmbulo. Ela ficou espantada, com o acontecimento nas mãos, numa mudez que nem pai nem mãe compreenderiam. Acompanhou-o com olhos pretos que mal acreditavam, debruçada sobre a bolsa e os joelhos, até vê-lo dobrar a outra esquina. Mas ele foi mais forte que ela. Nem uma só vez olhou para trás, (FARACO et.al. 2020, p. 276)

Desta forma, o conto "Tentação" de Clarice Lispector se revela como uma narrativa intrigante que explora a efemeridade e a intensidade dos encontros humanos, mesmo os mais breves. A história introduz uma menina ruiva em uma tarde quente e solitária, ressaltando sua singularidade no meio de uma multidão de pessoas morenas. "A chegada de um bassê ruivo, acompanhando sua dona", desencadeia um momento de conexão profunda entre a criança e o cão, apesar de ambos estarem comprometidos com suas próprias realidades. Esse encontro fugaz evidencia a habilidade da autora em capturar a complexidade das relações humanas e como até as interações mais curtas podem deixar um impacto duradouro e significativo nas vidas das pessoas. O conto "Tentação" nos convida a refletir sobre como o inesperado pode iluminar nossas existências, ao mesmo tempo em que destaca a fugacidade desses momentos especiais.

A história de "Tentação" nos lembra que a vida está repleta de momentos especiais e inesperados que podem nos tocar profundamente, despertando sentimentos e reflexões. Isso convida os alunos a olharem para suas próprias vidas e a reconhecer as pequenas epifanias que podem ocorrer a qualquer momento, tornando-a mais rica e significativa. Em última análise, o conto nos instiga a valorizar esses momentos efêmeros que, como o encontro entre a menina ruiva e o cão ruivo, podem nos deixar marcas indeléveis e nos conectar à essência da vida. Assim, a habilidade (EM13LP52) da (BRASIL, BNCC. 2017) que consiste em "analisar obras literárias significativas, especialmente aquelas de diferentes matrizes culturais, incluindo a brasileira, a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana" se relacionam com a história do conto "Tentação" porque convida a refletir sobre os momentos especiais e inesperados da vida, demonstrando a capacidade de uma obra literária em despertar sentimentos e reflexões profundas. Além disso, incentiva os alunos a aplicarem ferramentas da crítica literária para entender a estrutura da composição, o estilo e outros aspectos discursivos da obra. Isso, por sua vez, ajuda a contextualizar a literatura dentro do seu período de produção, bem como a relacioná-la com visões de mundo, diálogos com outros textos, movimentos estéticos e culturais, permitindo uma análise rica e significativa que também pode dialogar com o presente. Em resumo, pode destacar como a literatura pode ser uma ferramenta valiosa para explorar as complexidades culturais e a relevância contemporânea das obras literárias.

Deste modo, antes de introduzir a atividade, o livro apresenta um paratexto que auxilia na em uma possível interpretação, ele explica que:

Para construir o conto, a escritora aproveita um fato relativamente comum – uma menina que observa um cão passeando pela rua – e, a partir dele, escreve uma história em que sentimentos de espanto e surpresa se misturam com sensações de expectativa, levando a personagem protagonista a uma descoberta sobre si mesma. (FARACO et.al. 2020, p. 277).

Assim, através da poética de Clarice Lispector, um simples acontecimento do cotidiano se transforma em uma narrativa profunda e envolvente, na qual a protagonista, por meio de sua observação do cão na rua, é levada a uma jornada interior de autodescoberta. Os sentimentos de espanto, surpresa e expectativa que permeiam a história ressoam na própria experiência do leitor, que se vê imerso em uma reflexão sobre a capacidade da literatura de revelar os aspectos mais íntimos da alma humana, mesmo a partir de situações aparentemente triviais.

Conforme podemos analisar, a atividade proposta oferece uma oportunidade valiosa para os alunos se envolverem na análise e discussão do conto "Tentação" de Clarice Lispector. Ao responder às questões apresentadas, os estudantes têm a chance de relacionar a história com suas próprias experiências e emoções, criando uma conexão pessoal com o texto literário.

A primeira pergunta convida-os a partilhar memórias e reflexões pessoais que tenham sido desencadeadas pela leitura do conto, permitindo-lhes estabelecer uma interconexão entre a literatura clariceana e a sua realidade interior de cada um deles (as). Sendo assim, uma forma de explorar como a narrativa de Clarice Lispector ressoa nas suas vidas e os faz recordar momentos significativos ou sentimentos que possam ter experimentado. Esta abordagem individualizada permite que cada aluno encontre uma conexão pessoal com a história.

Figura 2 - Proposta de atividade, do Práticas de Língua Portuguesa.

Para construir o conto, a escritora aproveita um fato relativamente comum – uma menina que observa um cão passeando pela rua – e, a partir dele, escreve uma história em que sentimentos de espanto e surpresa se misturam com sensações de expectativa, levando a personagem protagonista a uma descoberta sobre si mesma.

Fonte: FARACO et.al. 2020, p. 277

A segunda pergunta explora a importância da característica compartilhada pelos personagens do conto, que é o fato de serem ruivos. Os alunos são desafiados a identificar outras características que podem ter aproximado esses personagens e a discutir como esses elementos contribuem para a trama. Isso estimula a análise literária e a compreensão da forma como os detalhes podem influenciar a construção de personagens e relacionamentos na literatura. Figura

3 - Proposta de atividade, do Práticas de Língua Portuguesa

- 1 Discuta o conto com os colegas e o professor considerando as questões seguintes.
 - ≡ Que situações vivenciadas por você foram lembradas durante e após a leitura desse conto? *Resposta pessoal.*
 - ≡ De que forma essa história fez você, leitor, pensar sobre sua própria vida, com espantos, descobertas e desejos? *Resposta pessoal.*
- 2 No conto, uma característica em comum entre os personagens, que possibilita à menina e ao cão se identificarem, é o fato de serem ruivos.
 - a. Que outra(s) característica(s) você, leitor do conto, percebe como ponto de aproximação entre esses personagens? *Possibilidades: a paciência (da menina, por esperar sentada na escada; do cão, por caminhar ao sol acompanhando sua dona); a surpresa que ambos experimentaram ao se fitarem; a profundidade do olhar.*
 - b. Comente com os colegas e o professor qual é a importância dessa(s) característica(s) no conjunto da narrativa. *Espera-se que os estudantes percebam que essas características em comum possibilitam o estabelecimento de uma relação, uma cumplicidade, entre os dois personagens, que é o ponto central da narrativa.*
- 3 Histórias como essa, que envolvem o contato entre pessoas e animais, costumam despertar lembranças e emoções. Tente lembrar-se de outra história dessa natureza. Identifique essa narrativa para os colegas e o professor e explique como e por que ela despertou em você certas emoções, ficou registrada em sua memória. *Espera-se que os estudantes, além de comentar a história, também formulem algum tipo de comentário apreciativo sobre ela.*

Fonte: FARACO et.al. 2020, p. 277.

Por fim, a terceira pergunta convida os alunos a recordarem outras histórias que envolvem o contato entre pessoas e animais e a explicar por que essas narrativas os afetaram emocionalmente ou permaneceram em suas memórias. Isso amplia a discussão para além do conto específico, permitindo que os alunos explorem como a literatura como um todo pode evocar emoções profundas e criar conexões duradouras, oferecendo-lhes uma oportunidade de reflexão pessoal e de autoconhecimento.

No geral, essa atividade promove a análise literária, a reflexão pessoal e a discussão em grupo, enriquecendo a compreensão do conto e demonstrando como a literatura pode ser uma ferramenta poderosa para a exploração das emoções, experiências e identidades dos leitores. Além disso, fomenta a empatia ao permitir que os alunos compartilhem suas próprias perspectivas e se conectem com as experiências dos outros.

Considerações finais

Formar leitores conscientes e críticos é uma tarefa desafiadora, pois demanda condições propícias, competência do professor e interesse do aluno. Assim, cabe ao docente criar as oportunidades desejadas e inspirar seus discentes. Porém, muitas vezes, o educador recorre a obras literárias para impor orientações éticas e gramaticais, relegando ou eliminando, assim, o valor estético da obra.

O leitor precisa trilhar um caminho em relação a leitura de obras da escritora Clarice Lispector, pois só assim poderá ultrapassar os limites da leitura e interpretação. Nessa perspectiva, a escrita de Clarice procura desafiar a própria palavra e para isso necessita de um leitor que queira acompanhá-la nessa empreitada de construção da narrativa, para que assim possa ultrapassar os limites da leitura convencionais.

Nesse contexto, o objetivo geral desta pesquisa é analisar a abordagem da representação da epifania nos contos de Clarice Lispector pelos livros didáticos de ensino médio e compreender como essa experiência de epifania pode exercer influência sobre os alunos leitores. Isso se deve ao reconhecimento de que a leitura, os debates, as reflexões e a produção textual desempenham um papel fundamental na compreensão da obra de Clarice Lispector. Com a participação ativa do leitor, é possível efetivamente desenvolver as competências necessárias para identificar as epifanias presentes nas obras de Lispector.

Pode-se observar que os alunos são conduzidos a uma notável ampliação crítica ao participarem de discussões e debates que permeiam todas as etapas da leitura. Essas atividades permitem aos alunos romper com a ilusão e conectar suas leituras a outras propostas de significado, alcançando a capacidade de realizar análises literárias mais embasadas e evitando a superficialidade da interpretação.

Portanto, a expansão crítica na leitura por parte dos alunos em relação a Clarice Lispector se torna evidente, permitindo que esses alunos do ensino médio compreendam a autodescoberta das relações humanas e sociais de forma mais profunda e significativa. Essa compreensão não amplia apenas sua experiência literária, mas também contribui para uma visão mais perspicaz e reflexiva sobre a complexidade das interações humanas retratadas nos contos da autora.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Márcia Angela S.; DOURADO, Luiz Fernandes. **A BNCC na contramão do PNE 2014-2024: avaliação e perspectivas**. Recife: ANPAE, 2018.

BARROS, Deusa Castro; BUARQUE, Jamesson. **Interesses e práticas leitoras do alunado do ensino médio brasileiro atual e a orientação de leitura literária escolar**. In: CAMARGO,

BARROS, Fernanda Pinheiro. **Ah... O Amor!** In: BARROS, Fernanda Pinheiro; MARIZ, Luciana; COIMBRA, Ludmila; BARROS, Lyvia; PEREIRA, Camila Sequetto; RODRIGUES, Inara de Oliveira; MARINHO, Janice Chaves; CHAVES, Luiza Santana. **ESTAÇÕES DE LÍNGUA PORTUGUESA – ROTA DE ATUAÇÃO SOCIAL**. São Paulo: Ática, 2020. Cap. 15. p. 1-420.

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 50. ed. São Paulo: Cultrix, 2015.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.
CANDIDO, Antonio. No raiar de Clarice Lispector. In.: Vários escritos. São Paulo: Duas Cidades, 1970.

CANDIDO, Antonio. **Literatura e Sociedade**. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.

LISPECTOR, Clarice. **A paixão segundo G.H.** 1a ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1964/2020.

DAVID, Goiandira Ortiz de; Nismária Alves (Orgs.). **Leitura literária, crítica e ensino**. Campinas: Pontes Editores, 2019.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IPIRANGA, Sarah. **O papel da literatura na BNCC: ensino, leitor, leitura e escola**. Rev. de Letras, n. 106, v. 38, jan./jun., 2019.

LUFT, G. F. C. **Retrato de uma disciplina ameaçada: a literatura nos documentos oficiais e no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)**. Tese (doutorado) Porto Alegre: Instituto de Letras, Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2017.

MARTINI, A. M. B.; BARETTA, L. **As habilidades do ENEM e o livro didático de Língua Portuguesa**. Humanidades & Inovação, v. 7, n. 1, p. 344-355, 2020.

MOSER, Benjamin. Clarice. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

ORMUNDO, Wilton et al. **Produção Pós-Modernista: Novas Palavras**. In: ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. **SE LIGA NAS LINGUAGENS PORTUGUÊS**. São Paulo: Moderna, 2020. Cap. 32. p. 3-404.

PERRONE-MOISÉS, L. **O ensino da literatura**. In: Mutações da literatura no século XXI. São Paulo: Companhia das Letras, p.56-66, 2016.

PICCHIO, Luciana Stegagno. EPIFANIA DE CLARICE. **Remate De Males**, Campinas, v. 9, p. 17-20, jan./dez. 1989

WEBER, Bruno. **Diálogos Entre Literatura E Cinema: Um Estudo Sobre The Dead De James Joyce**. 2010. 88 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Letras, Faculdade de Ciências e Letras Campus de Araraquara - SP, Universidade Estadual Paulista, Araraquara – SP, 2010. Cap. 4. 11, n. 27, p. 529-547, 2017.